

Negocmgoes Frelim
tem encontro em Lisboa ifs
O PROCESSO dc pac1f' cacao em
Mogambiquc, que em 3 dc Ou-
tubro, cntroui numa nova fase,
com negociacoes a decorrcr cm
Pretbriawfez, esta semana, uesca-
Ila); cm Lisboa. Na capital portu-
gucSa, estivcram Joaquim Chissa-
no, ministro dos Negbcios Estran-
gciros de Mocambiquc, 1: Evo Fcr- ' '
nandcs, secretario-geral da Rena-
mo (Resistencia Nacional Mocam- ,
bicana).. O primciro para conver-
sacOes com o seu homblogo portu-
guEs. Jaime Gama, o segundo pa-
ra, dc acordo com uma fomc lig a-
da 110 movimento rebelde mocam-v
bicano contactada p610 EXPRES-
' SO cm Pretbria, um encontro com
um membro do Governo.
, Fontcs geraimcnc bem infor-
madas adiantaram entretanto, cm
Lisboa, que o ((ministro do P801)
- que segundo o informador liga-
iido a Renamo teria combinado le-
lcfonicamcnc (para Pretbria) o
cncontro com Evo Fernandes -
seria o vice-primeiro-ministro e ti-
. tular da Defcsa, Mota Pinto.
Contactado atraves do scu gabi-
netc, Mom Pinto dcsmcntiu esse
encontro, considerando tais afir-
macbes kcompletamente falsaw) e
sublinhando nunca tcr tido qual- ,
quer especie dc contacto com a re- '
_, ferida pessoa, que ((nem sequer
conhecem
Ontema tardc, Joaquim Chis-
_ sano informou Jaime Gama sobre
a forma como o scu Governo cn-
cara as conversacOes dc Pretbria,
na fase actual c num futuro prbx-
mo. A ComissAo Tripartida (Ma- . , _
puto-Pretbria-Renamo), criada a
3 dc Outubro. dcveria ter reunido
M3 1M OKQQQ
quarta- -fcira, mas o encomm foi
adiado para ontem, desconhecen-
(10-5: 5: pct ausEncia de Evo Fer-
nandes. chcfe da delegacao rebel-
de. A interrupcao dos trabalhos
da Comissao Tripartida foi outro
dos lemas abordados no encontro
Chissano-Gama, combinado pie-
;viamente na ONU e confirmado
:esta semana.
; atPonugal apola e continuara a
acompnhar de perto o processo
dc pl: na Afrlca Ausirab), disse
ao EXPRESSO o porta- -voz do
MNE Miguel Almeida Fernan-
i du. E acrescemos: ((Sao conhecl- _
du Is nossas poslcoes quanto ao
'Ipartheldi e a nossa amlzade em
reluclo a Mocambique. 1)
O mesmo informador fez ques-
(lo de sublinhar que o nosso pais
(min 6 signatairio do acordo de
kbsokg 3'3
-Ren

m

Nkom ti, apesar das
plomm as que tem com os
Estados subscritoresm Os
países da região, disse, ((devem set
05 intervenientes nctlvos na reso-
lução dos problemas bilaterais.
Quaisquier ingerências nu cnvolvi-
mentos despropositados poderiam
ser prejudiciaism frisou.

Lisboa ((anulzm

viagem de Botha

Durante a semana, JaimeGama
foi chamado a pronunciar-se
sobre a visita que o ministro sul-
-africano dos Negócios Estrangei-
ros. Roelof ((Pik)) Botha, teria
pretendido fazer a Lisboa, no pas-
sado fim- de semana . A

.....

Contacto português da Renamo preocupa o gambiaque
deram a atras referida posição do I
(Continuação da p.39. 1)
adiamava Ser intenção de Botha
comunicar a Jaime Gama os resul-
tados das conversações de Preto-
ria. O ministro de Pretória estava
já preparado para partir para Lis-
boa, quando recebeu uma nota do
MNE a dizer que, de momento, a
sua visita não seria conveniente.
Na altura, o porta-voz do MNE
não confirmou nem desmentiu a
existência de uma nota a (13110)
Botha.

Fomes em Pretoria adiantaram
entretanto, que a projectada visita
do ministro sul-africano às rela-
cionárias com o convile feito a Evo
Fernandes (1101 um membro do
Governo português pretendendo
(Pilm Botha encontrar-se com Al-
meida Santos com um industrial
que, em tempos, compareceu 0 ac-
tual secretário-geral da Renamo e
o seu ex porta-voz em Lisboa
J org: Conch.

Contactado pelo EXPRESSO,
o ministro de Estado Almeida
Santos desmentiu ((categorica-
mente que 1.1m encontro com 0 ti-
tular dos Estrangeiros de Pretória
tivesse alguma vez estado nas 51135
previsões.

Ainda quanto ao ((n50)) de Lis-
boa a Botha, uma fonte diploma-
tica adiantou que o ministro sul-
africano não seguirá os canais ha-
bituais em tais casos, quase se li-
mitando a informar que vinha a
Portugal. O encontro com Jaime
Gama seria, segundo a mesma in-
formação, uma espécie de cober-
tura para os outros dois.

Por 5:11 tamo, o embaixador de
Pretoria em Lisboa deslocou-se
onem, ao fim da tarde, ao MNE e
não (1 de excluir que Jaime Gama,
que antes se reunira com Joaquim
Chissano, lhe tenha transmitido
uma mensagem que o ministro
mocambicano tivesse querido dei-
xar.

o delírio .

((contacto) português

A passagem, concretizada 011
projectada, 011 Lisboa, de ele-
mentos directamente implicados
na tentativa de pacificação em
Mocimbo provocou sobretudo
especulações e inquietações, mas.
também mal-entendidos, que
alastaram a Maputo e Pretória,
em especial o alegado encontro
Evo Fernandes-Mota Pinto V

Observadores portugueses con-
sideram que, se tivesse tido lugar,
tal reunião poderia prejudicar to-
do um processo ((arduamente
proseguido de manutenção de
nialismo,

boas relacOes com Mogambique.
Encarada como a (mica possivel
(pelo menos na fase a que 3a 5:
chegou), por alguns sectores, ela 6
porom criticada p01 outros meios
como o ((perder de um comboim),
cujo destino, dada a complexidade
dos interesses envolvidos, e ainda
difícil de destrincar. Observadoms
diplomAticos pensam entretanto
que, na projectada viagem de
(lPik11 Botha a Lisboa, o encontro
com Jaime Gama poderia nAo ser
tao lateral como isso. Tratar-se-ia,
segundo esta versao, de envolver
Portugal num processo que so as-
sev'erou mais complexo do que ini-
cialmente teria parecido :1 Africa
do Sul. Mas, ainda que a posicao
oficial portuguesa pudcssc alterat-
-se, isso so'teria razio de ser em ,
funczo dc um convite formal de
Maputo, o que att a data 1150 se 1
veriflcou, salientam 05 111511105
observadoru. -

Na capital mocambunna. o 11i-TI'
potetico cncontro de Evo chanv
des com um ministro ponugues
foi considerado uma ameaca as
boas relacbes entr: os dois Esta;
dos. Em Junho passado, o presi-
dente Samora Machel denunciou
aquilo a que chamou uma conspi-
ragao contra o seu pais, envolven-
do ((circulos saudosistas do colo-
cx'pressAo emendada
como uma referencia a certas per-
sonalidades politicas portuguesas.
Irritagio e pressoes
Em Pretbria, dc acordo com um
observador bem colocado junto
ao Governo sul-africano, ((0 con-
tacto ponuguEs exists e estk a irri-
tar os membros da Comissio, que
pensam que isto pode p6r em cau-
sa os tnbalhos que estio a decor-
ren). Circulos portugueses ja cita-
dos nao consideram esta posigao
contraditoria com a tentativa do
envoivimento de Portugal: 0
(lcontactm), salientam, nao se pro-' 1
cessa a nivel oflcial.

Nas suas declaracOes formal5, o I
Governo sul-africano limitou-sc a
dizcr que garamia que as comer?
sacm ainda prosseguisscm c5111"
1' scmnarembora ((11 situagio fo'sse
extremlmentc drlllcadu Iacto que'
vcio a vcrit'mar-se. apcnas com
uma ligeira alteracao. Apbs a Chen
gada a Pretbria, do ministro
mocambicano Jacinto Veloso, 11a '
manha de omem, os 'contactos
prosseguir'am apenas a nivel bila-
teral, dada a ausEncia da dele-
gacao da Renamo, prolongando-
-se ate a noite.

Jomalistas 5111-africanos consi-
vice-ministro dos Negbcios Es-
trangeiros, Louis Nell, chef: da
delegagao de Pretbria a ComissAo

Tripartida, ((um sorio aviso h Renamo para que regresse li mesa das ' conversagoeso. Sem isto, disse-nos um redactor do ((Rand Daily 1 Maib), o Governo ((fani uso dos meios com que activou as acgoes armadas no interior de Mocambique para p01 fim 110 conflitom ((A cauda n50 faz abanar 0 c501) , ((A 'cauda n50 faz abanar 0 060)), comentou um outro observador de Pretoria, referindo-se As declaragbes de Evo Fernandcs a agEncia noticiosa UPI sobre o seu regresso a capital sul-africana es-' tar condicionado a uma clarificacao da posicao do Governo de Moqambique. Numa aparente confirmacao desta apreciacao, um comunicado' Maputo-Pretbria, emitido ao f'lm da tame de ontem, afirmava que a Comissao ((voltaria a reunir em breve, com todas as suns partes. Uma fonte prbxima do Governo sul-africano su-semana, por Ev v0 15211111111161). O secretario-geral da Renamo, que, de Lisboa, seguiu para Genebra, declarou, em entrevista A correspondente da Radio-Francc Inter nesta cidade, na quarta-feira, que as conversagoes de Pretbria ((estio apenas suspensas p01 Jncinto Veloso ter afirmado que o Governo de Maputo n50 negocein com a Resistancia Mogambicana. Evo Fernandes partiu dc Pretoria, num momento em que, segundo elementos ligados a C0-missao Tripartida pelo lado sul-africano, ((se estavam a discutir .. dams concretaso. Aparentemente, a Comissao estaria a dar prionda-I de aos aspectos tiacnicos ligados ao ' flm do conflito, rclegando para 56- 1 gundo plano as condiQocs impos-Las pela Renamo para cessai' as accbes armadas no interior de Mocambique. De acordo com uma fonte ligada As conversachbes, este facto e a circunstancia de, no seio da Comissao Tripartida, ((os membros d0 Governo de Mogambique nunca dirigirem directamen- 19 a palavra aos representantes da Renamm) geraram ((mal-eslan) na delegacao da organizacAo rebelde, que ((512 u ' 'cano arem conluiados com Jacinto Velosom Na entrevista que concedeu em Genebra _ de Onde paniu quinta-feira, presume-se que para Lisboa de novo - Evo Femandes fez xmais uma vez questao dc reafirmar as condicbes do seu agrupamento com vista a um cessar-fogo: eleicOes gerais em Mocambique, abolicao do sistema de partido (mice, ((reconhecimento e garan-

tias dos direitos basicos dos cida-
dios mogambicanosm criacao de
((um sector empresarial privadm),
((restabelecimento do sistemn de
reguladom

Entre as especulacbes suscitadas
pelo possivel regresso a Lisboa do
secretario-geral da Renamo, a
mais ((bombastican que conia & a
de que ele se ira encontrar, na ca-
pital portuguesa, com o minislro
mocambicano dos Negbcios Es-
trangeiros, J oaquim Chissano.

1

Alves Gomes
em PretOna e no Maputo
Benjamim Formigo
e Fernanda Barao